Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Linguagens de Programação

Prolog

•••

Arthur Ladislau Pereira, Ernesto Athayde de Queiroz e Ricardo Xavier Sena

Belo Horizonte 26/09/2018

Sumário

- 1. Introdução;
- 2. Histórico;
- 3. Paradigmas;
- 4. Características da Linguagem;
- 5. Linguagens semelhantes;
- 6. Exemplos de Programas;
- 7. Considerações finais;
- 8. Referências;

Introdução

- O nome Prolog vem de "Programmation en Logique".
- Consiste numa linguagem puramente lógica e uma linguagem concreta
- É utilizada principalmente em inteligência artificial e em interpretadores de linguagem natural.
- A implementação mais utilizada hoje em dia é SWI-Prolog.





Histórico

- O projeto da linguagem foi iniciado em 1970 por Alain Colmerauer e Philippe Roussel.
- Nasceu com o intuito de processar linguagens naturais, mais especificamente o francês.
- A versão definitiva de Prolog foi implementada em 1973 com grande ajuda de Robert Kowalski.

Alain Colmerauer

Robert Kowalski

Histórico

- Foi influenciada pela linguagem Planner:
 - Backward-chaining método de inferência em se resolve "empilhando" e resolvendo a pilha até ter uma resposta válida.
 - Negação por falha um método de inferência com o que consiste em derivar $\neg P$ da falha de verificação de P.
 - General Backtracking método de execução, construindo uma árvore de candidatos para a solução de um objetivo e assim que achar alguma solução válida, abandona a pilha.
 - Usar nomes diferentes para referenciar diferentes entidades.

Paradigma

- Prolog é uma linguagem declarativa, não se diz comandos como nas linguagens imperativas. Prolog é interpretada, e não compilada.
- Pertence ao paradigma lógico que condiz com trazer o estilo da lógica matemática à programação de computadores.

Os problemas são expressos como problemas lógicos e a partir daí temos uma maneira de demonstrar se é falso ou verdadeiro, tal qual em expressões matemáticas.

- Cláusulas de Horn Cláusula de Horn é um tipo de cláusula lógica (disjunção de Literais) com no máximo um literal (fórmula atômica, ou átomo, ou a negação do átomo) positivo. Qualquer cláusula de Horn pertence a uma de quatro categorias:
 - Regra
 - o Fato
 - Objetivo Negado
 - Cláusula Nula

Sintaxe

1º Tipo: São as "Questões", isto é, uma pergunta à uma base de conhecimento:

```
?- >(3,2). /* ou ?- 3 > 2. Ou seja, 3 é maior que 2 */
```

?- Yes

Sintaxe

2º Tipo: São os fatos:

?- listing(homem). homem(joao). homem(jose). homem(pedro). Yes

Sintaxe

3º Tipo: São as regras:

listing(mortal). mortal(A):- homem(A). /* Para demonstrar que um algum A é mortal, preciso demonstrar que <math>A é homem*/

Yes

Resumindo: Um programa feito em prolog é constituído de fatos, questões e regras

• Semântica

- As disjunções e conjunções lógicas são comutativas.
- A ordem das regras e objetivos sobre regras é irrelevante numa leitura declarativa, porém, por questões eficiência ou conveniência, é importante considerar a estratégia de execução da implementação de Prolog.
- Os interpretadores tentam unificar as cláusulas na ordem em que são inseridas, ou seja, fica a critério do programador.

• Tipos de Dados:

- Átomos sequência constituída de letras, números e underscore;
- Números sequência de dígitos;
- Variáveis são declaradas da mesma forma que átomos;
- Termos Compostos única forma de expressar estruturas de dados;
- Listas não é um tipo de dados, mas definida por construção recursiva;
- Strings sequência de caracteres entre aspas;

Linguagens Semelhantes

- LogTalk;
- Mercury;
- Oz (Mozart);







Exemplos de Programas

Hello World:

```
1 hello_world :-
2 write('Hello, World!'), nl.
```

Exemplos de Programas

Fatorial:

```
fatorial(0,1).

fatorial(N,F):-

N>0,

NI is N-1,

fatorial(N1,F1),

F is N * F1.

Consultas que podemos fazer ao programa:

?- fatorial(0,1).

Yes

?- fatorial(10,What).

What = 3628800

Yes
```

Exemplos de Programas

Quicksort:

```
pivot(_, [], [], []).
pivot(Pivot, [Head|Tail], [Head|LessOrEqualThan], GreaterThan):-

Pivot >= Head, pivot(Pivot, Tail, LessOrEqualThan, GreaterThan).

pivot(Pivot, [Head|Tail], LessOrEqualThan, [Head|GreaterThan]):-

pivot(Pivot, Tail, LessOrEqualThan, GreaterThan).
```

Aqui já vemos o algoritmo, ainda em chamadas recursivas separando os pedaços ordenados e não ordenados, de acordo com o algoritmo do quicksort.

```
1 quicksort([], []).
2 quicksort([Head|Tail], Sorted) :- pivot(Head, Tail, List1, List2),
3  quicksort(List1, SortedList1), quicksort(List2, SortedList2),
4 append(SortedList1, [Head|SortedList2], Sorted).
```

Considerações finais

- Apesar de que Prolog hoje é utilizada principalmente no ambiente acadêmico ainda mantém sua relevância nas áreas de interpretação de linguagem natural e principalmente de Inteligência Artificial por ser uma linguagem de sintaxe relativamente simples e pela facilidade de se declarar fatos, regras, relações e objetivos de forma quase natural e sucinta.
- Mas não recebe toda a atenção que deveria por ter criado as fundações para implementação de muitos princípios teóricos utilizados em muitas linguagens de programação.

Referências

COLMERAUER, Alain; ROUSSEL, Philippe. The birth of prolog. 1992.

DAVIS, Ernest. Horn clause logic. 2003. Disponível em: https://cs.nyu.edu/courses/spring03/G22.2560-001/horn.html>.

JúNIOR, Ilaim Costa; Sá, Claudio Cesar de. Tutorial de prolog. 2003.

LAGO, SILVIO. Prolog. 1991.

MOURA, Paulo. LogTalk.org. 2018. Disponível em: < http://logtalk.org/>.

MOURA, Paulo Jorge Lopes de. Design of an Object-Oriented Logic Programming Language. 2003. Tese (Doutorado) — Universidade da Beira Interior.

MOZART.GITHUB.IO. Disponível em: < http://mozart.github.io/>.

SWI-PROLOG.ORG. Disponível em: < http://swi-prolog.org/features.html>.

WIKILIVROS. Prolog/Noções básicas de Prolog — Wikilivros, Livros abertos por um mundo aberto. 2013. [Online; accessed 26-setembro-2018]. Disponível em:

YESLOGIC; OPTURION; SOMOGYI, Zoltan. Mercury.org.